

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ATA DA 29ª REUNIÃO

Data: 20 de dezembro de 2022

Hora de início: 11h00m

Hora de fim: 12h30m

Local: Reunião virtual através da plataforma zoom

Participantes

- Mário Caetano, Direção-Geral do Território (DGT);
- Teresa Pimenta, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Nuno Vicente, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Paulo Nunes, Instituto Hidrográfico (IH);
- Aurete Pereira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- Elsa Oliveira, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Lisete Vieira, Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Carlos Aniceto, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. (INSA);
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Marco Pimenta, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);
- Anouk Costa, Filipa Bragança, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
- Irene Cadima, João Fernandes, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- Carlos Melo, Autoridade Tributária e Aduaneira (AT);
- Jorge Eusébio, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg);
- Ricardo Pinho, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- Vanda Marcos, Raquel Medeiros e Marta Medeiros, em substituição do representante oficial nomeado para o CO-SNIG, Teresa Silva, Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, da Região Autónoma dos Açores (RAA);
- Joaquim Costa, Luís Baltazar, Sofia Cunha, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Mafalda Pedro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);

- Jorge Maurício, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Jorge Santos, Infraestruturas de Portugal S.A. (I.P.);
- Madalena Grade, Instituto dos Registos e Notariado (IRN);
Rui Luso Soares, Isabel Botelho, Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT);
Paula Almeida, Paulo Barata, Instituto Português do Mar e da atmosfera (IPMA);
- Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Paulo Patrício e Isabel Fortes.

Ordem de trabalhos

1. Abertura
2. Aprovação da ata da reunião anterior
3. Informações
4. Monitorização INSPIRE 2022
5. Plano de Ação INSPIRE.PT 2023
6. Evolução do SNIG
7. Outros assuntos

1. Abertura

Mário Caetano (DGT) agradeceu a presença de todos e apresentou a proposta de agenda que foi aceite por unanimidade.

2. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata da reunião anterior, com a inclusão dos comentários recebidos, foi aprovada por unanimidade.

3. Informações

Paulo Patrício (DGT) apresentou os principais eventos decorridos desde a última reunião do CO-SNIG. Informou que o 7º Encontro Nacional Infraestruturas de Informação Geográfica (ENIIG 2022) se realizou a 16 de dezembro de 2022 nas instalações da DGT com o tema “Cartografia Topográfica: da normativa à prática”. Neste evento, entre outros aspetos, foi realizado um balanço sobre o ocorrido em matéria de cartografia topográfica desde que foram publicadas as atuais normas e especificações técnicas oficiais, o que ocorreu no ano 2019. A informação deste evento está disponível em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ENIIG-2022-16-dezembro-2022>

Apresentou os principais assuntos debatidos nas Reuniões MIG (Inspire Maintenance and Implementation Group) e MIG-T (Grupo Técnico do MIG), 16ª MIG e 72ª MIG-T respetivamente, realizadas em conjunto, que decorreram nos dias 24 e 25 de novembro em formato presencial. Também foi realizado um evento promovido pelo JRC para discutir a renovação do geoportal INSPIRE e as sinergias entre o Geonetwork e o INSPIRE.

Apresentou o programa das reuniões e destacou os assuntos mais relevantes: as iniciativas da comissão, a Monitorização INSPIRE e o Ato Delegado para os conjuntos de dados de elevado valor. Apresentou também um ponto de situação da Diretiva INSPIRE e o que perspectiva para a sua evolução no futuro imediato. As fases

que se seguirão serão a avaliação do impacto da diretiva, a consulta pública em 2023 e uma nova proposta legal em 2025 para a sua revisão. Foram também apresentados um rascunho e um anexo do Ato Delegado que se prevê ser publicado em janeiro de 2023. A sua aplicação pelos Estados-Membros deverá ocorrer nos 16 meses posteriores.

Mário Caetano (DGT) acrescentou que quando o Ato Delegado for publicado será divulgado aos membros do CO-SNIG e será realizada uma reunião para a sua discussão.

Na reunião do grupo técnico MIG-T abordou-se o geoportal INSPIRE e a perspetiva técnica do ato delegado. A agenda e atas das reuniões 16ªMIG e 72ªMIG-T estão disponíveis em:

<https://wikis.ec.europa.eu/display/InspireMIG/16th+INSPIRE+back+to+back+MIG+and+MIG-T+meeting+on+2022-11-24+and+2022-11-25>

<https://wikis.ec.europa.eu/display/InspireMIG/72nd+MIG-T+meeting+2022-11-25>

Paulo Patrício (DGT) informou ainda que a próxima conferência INSPIRE será realizada em Bruxelas em 2023 em modo híbrido, uma parte presencial e outra virtual.

4. Monitorização INSPIRE 2022

Danilo Furtado (DGT) apresentou a monitorização INSPIRE 2022 (M2022). A monitorização teve em conta 19 indicadores INSPIRE e o *harvesting* aos catálogos de cada Estado Membro foi feito a 15 de dezembro com a nova plataforma. Relativamente aos problemas detetados na validação dos metadados com o validador INSPIRE, em que várias entidades identificaram dificuldades de acesso sobretudo na parte da manhã, informou que o JRC está a pensar num escalonamento de hardware. Quanto aos relatórios com a informação sobre os indicadores, disse que não estão disponíveis porque a M2022 foi realizada com a nova plataforma e que este será um ano de transição. Por fim apresentou os indicadores calculados a partir de 2019.

5. Plano de Ação INSPIRE.PT 2023

Danilo Furtado (DGT) referiu que o plano de ação INSPIRE 2023 é muito semelhante ao plano dos anos anteriores, tentando cumprir todas as metas da diretiva INSPIRE com as seguintes ações:

- Garantir a conformidade a 100% dos metadados dos conjuntos de dados geográficos e serviços, na versão 2.0;
- Disponibilização de todos os conjuntos de dados geográficos em serviços de visualização e descarregamento;
- Garantir as regras de interoperabilidade INSPIRE;
- Garantir a disponibilização com política de dados abertos e atualizar os metadados com o âmbito geográfico.

Após debate sobre o plano de ação apresentado, Mário Caetano (DGT) sugeriu incluir a seguinte ação: iniciar a implementação dos dados abertos de acordo com Ato Delegado para os conjuntos de dados de elevado valor.

Seguidamente, Mário Caetano (DGT) questionou se os membros do CO-SNIG concordam com o plano de ação. O plano de ação foi aprovado por todos os membros do CO-SNIG com exceção da abstenção de Elsa Oliveira (GEP).

6. Evolução do SNIG

Neste ponto da agenda, Alexandra Fonseca (DGT) fez uma apresentação sobre a evolução do SNIG, como resultado do trabalho desenvolvido pela equipa SNIG-INSPIRE. Realçou a importância e o impacto da diretiva INSPIRE na evolução do SNIG, que ganhou uma nova dimensão como veículo de acesso do Geoportal INSPIRE aos Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) dos diferentes temas dos anexos da diretiva. Salientou ainda como principais pontos: a importância do DL180/2009, que transpôs a Diretiva INSPIRE e criou o RNDG, a reorientação estratégica do SNIG feita pela DGT em 2015 e a aprovação em 2016 da Visão SNIG2020, que reforçou a linha de ação que tem vindo a ser implementada, em particular na criação de um geoportal mais intuitivo e de fácil acesso tanto por técnicos como pelo cidadão comum bem como na adoção de políticas de dados abertos.

Para a definição das linhas estratégicas de evolução do SNIG destacou a avaliação da concretização dos princípios da Visão SNIG2020, aprovada pelo CO-SNIG no final de 2020 e a fase final de avaliação em que se encontra a Diretiva INSPIRE. Outro aspeto importante mencionado foi a publicação da lei 68/2021 que transpõe a diretiva de dados abertos, em especial o artigo 27A onde são definidas as categorias de dados de elevado valor que têm que ser disponibilizadas pelo setor público, de acordo com o estabelecido no ponto 3 do mesmo artigo.

Para além destes aspetos, realçou a importância das ideias-chave obtidas na sessão de brainstorming realizada na última reunião do CO-SNIG, que também contribuíram para a definição das linhas orientadoras relativas ao que se pretende do SNIG nos próximos anos e que irão constituir a base da estratégia para a sua evolução. Por fim apresentou para apreciação no CO-SNIG, as seguintes linhas orientadoras:

- Continuar a orientar o SNIG para o utilizador;
- Renovar o Registo Nacional de dados Geográficos;
- Garantir a qualidade dos metadados;
- Melhorar as ferramentas de pesquisa dos dados do geoportal;
- Aumentar o conjunto de dados geográficos disponíveis através de políticas de dados abertos, evidenciando o seu valor;
- Progredir na articulação do SNIG com o portal dados.gov;
- Reforçar o desenvolvimento do SNIG, promovendo a distinção deste sistema relativamente às exigências da CE no âmbito da Diretiva INSPIRE;
- Intensificar a relação com as entidades produtoras;
- Promover a identificação e a disponibilização dos conjuntos de dados de elevado valor;
- Disseminar, divulgar e capacitar o SNIG;
- Envolver a academia promovendo a investigação e a inovação.

Seguidamente, Mário Caetano questionou se os membros do CO-SNIG concordavam com as linhas orientadoras para a evolução do SNIG agora apresentadas. As linhas orientadoras foram aprovadas por todos os membros do CO-SNIG com exceção da abstenção de Elsa Oliveira (GEP).

7. Outros assuntos

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.